

ATA DA 282.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A – ECOS.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), terça-feira, às 09h30min, na sala de reuniões da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS, situada na Rua Torquato Bahia, nº 03, 2.º andar, Comércio, Salvador, Bahia, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Gileno Neri Afonso, José Eduardo Oliveira de Andrade e Jussara Andrade de Assis, suplente de Cláudia Carvalho Calmon de Sá, justificadamente ausente, para, na forma do que preceitua o inciso I, do artigo 52 do Estatuto, deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho; 2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Janeiro/2018; 3) Apresentação – Carteira de Imóveis; 4) Apresentação – Principais Riscos e Controles (COSEG); 5) O que ocorrer.** Presentes à reunião os Suplentes Fernando Guilherme Correia Santos e Deíse Xavier Nobre, além do Diretor Administrativo/Financeiro Tiago Novaes Villas-Bôas, que informou que a Diretora Presidente e de Seguridade, Jussara Carvalho Salustino, está em gozo de férias. Para secretariar a reunião, foi convidado o advogado Marcelo Braga de Andrade. Aberta a reunião pelo Presidente Gileno Neri Afonso, passou-se à deliberação da Ordem do Dia, com os seguintes resultados: Item **1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho** – Depois de lida e reputada conforme, a ata da 281^a Reunião Ordinária deste Conselho, ocorrida em 30/01/2018 foi aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes àquela reunião. Item **2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Janeiro/2018** – A Coordenadora Administrativa Cinara Ventura apresentou os relatórios contábeis referentes aos Balancetes do mês Janeiro/2018 dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, bem como do Plano de Gestão Administrativa – PGA, e os resultados foram os seguintes: . PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (valores em R\$mil) – Ativo Total do Plano BD: R\$ 908.768. Janeiro/2018: R\$ 11.122 (positivo). O Equilíbrio Técnico acumulado foi de R\$ 195.013; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo, em Janeiro/2018, no valor de R\$ 695.255, com decréscimo de R\$ 163 (reversão). O Coordenador de Seguridade, Tobias Abreu, destacou os principais aspectos referentes às movimentações das reservas, destacando que ocorreu o encerramento de uma 01 pensão Bipartida, em virtude de um dos beneficiários ter completado 24 anos (maioridade). No total, o quadro social no mês de Janeiro/2018, encerrou 834 associados. Apresentou, também, quadros explicativos do cálculo interno de recorrência das Provisões Matemáticas do Plano BD, feito pela ECOS, explicando as variáveis e seus impactos no resultado do mês, para facilitar o entendimento do comportamento das provisões matemáticas. A variação do INPC foi de 0,23%,

frente a uma meta atuarial de 0,6184% e o efeito da variação dos SRB's nos encargos médios dos benefícios foi de 0,117%. Em seguida, trouxe o Quadro contendo os falecimentos no ano, num total de 01 óbito, com idade de 76 anos, e apresentou Quadro demonstrando a posição da Carteira de Empréstimos a Participantes, com a posição de saldo devedor por faixa etária, além do Fundo de Risco para acompanhamento.

2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (valores em R\$): Ativo Total do Plano CD: R\$ 5.498.104; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo, em Janeiro/2018, no valor de R\$ 5.316.685, com acréscimo de R\$ 126.663 (constituição). O quadro social teve uma movimentação, com a inscrição de 01 participante, e encerrou o mês com 49 (quarenta e nove) participantes e 02 (dois) assistidos.

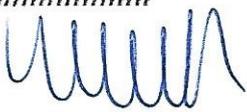
3 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA (valores em R\$): Total do Ativo em Janeiro/2018: R\$ 820.345; Receitas no valor de R\$ 480.295 e Despesas no valor de R\$ 476.271 e o Fundo Administrativo com saldo no valor de R\$ 180.412. Em seguida, o Coordenador Financeiro Sérgio de Jesus apresentou alguns dos principais indicadores financeiros e a evolução da rentabilidade do patrimônio do 1 - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO comparada com a meta atuarial que apresentou resultado de 0,62% em Janeiro/2018, a TIR Bruta dos Investimentos foi de 1,91% nesse mesmo período. Seguiu comparando o comportamento do IPCA e IGPM nos últimos meses, destacando os percentuais do patrimônio investidos de acordo com cada um dos índices de correção. Apresentou Quadro Comparativo dos investimentos e destacou os principais fatores que conduziram ao resultado no período, iniciando pelo segmento de Renda Variável. Destacou as maiores rentabilidades no mês de ativos pertencentes à carteira de Renda Fixa, o fundo de crédito da Vinci e a LF de emissão do BTGPactual. Em seguida apresentou Quadro Comparativo dos Investimentos Estruturados, tendo o Diretor Financeiro destacado que o Manual de Investimentos foi uma ferramenta determinante para a seleção dos gestores e, conseqüentemente, para o resultado hoje alcançado. Em relação aos investimentos do 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, apresentou igualmente as alocações por segmento e concluiu informando que, no mês de Dezembro/2017, a rentabilidade da Carteira Conservadora foi de 1,03% e a Carteira Arrojada apresentou rentabilidade de 8,08%. Após os devidos esclarecimentos, o Conselho Fiscal aprovou os balancetes dos Planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD) bem como do Plano de Gestão Administrativa (PGA) referentes ao mês de Dezembro de 2017.

3) Apresentação – Carteira de Imóveis – O Coordenador Financeiro, objetivando externar aos demais Conselheiros as informações sobre a carteira de imóveis solicitadas, através de e-mail, pelo Conselheiro Eduardo Andrade, em 15/02/18, apresentou *slides* com variadas informações sobre a Carteira de Imóveis, como quantidade, natureza, alienações e aquisições nos últimos 10 anos, rentabilidade x meta atuarial, locações, ações judiciais, vacância, inadimplência, PDD, dentre outros, tendo respondido às perguntas formuladas pelos Conselheiros e assinalado os desafios da Carteira. O Presidente Gileno Neri questionou se a ECOS acompanha a contratação dos seguros dos imóveis, referida no Parecer dos Auditores Independentes, tendo o Coordenador

Financeiro respondeu que Ecos tem cobrado, anualmente, dos locatários cópia da apólice de seguro que comprove o cumprimento dessa obrigação contratual, entretanto tem encontrado bastante dificuldade para obter, sistematicamente, tais comprovantes. O Coordenador salientou, ainda, que os locatários que são grandes redes de negócios contratam seguros que englobam coberturas genéricas de seus negócios, não existindo, especificamente, a cobertura do imóvel locado. Ciente dessa situação, a Ecos está analisando a possibilidade de contratar um seguro global, que contemple aqueles imóveis que estejam mais vulneráveis ao risco de não cobertura de seguro, e repasse o custo proporcional para os respectivos locatários. Após os esclarecimentos devidos sobre o tema, o Coordenador Financeiro comprometeu-se a encaminhar para todos Conselheiros a apresentação ora discutida e a planilha eletrônica Excel que contempla de forma detalhada as informações solicitadas pelo Conselheiro Eduardo Andrade. **4) Apresentação – Principais Riscos e Controles (COSEG)** – Devido ao adiantado da hora, a apresentação foi adiada para a próxima reunião. **5) O que ocorrer. 5.1) Processo Administrativo Fiscal – CSLL – CARF:** O Advogado Marcelo Braga de Andrade registrou que a decisão proferida em Maio/2017, comunicada à época a este Conselho, por meio da qual a 1ª Câmara do CARF anulou o auto de infração lavrado contra a ECOS, foi objeto de Recurso Especial da Procuradoria da Fazenda Nacional, e que tal recurso foi admitido e a ECOS já apresentou suas contrarrazões, sendo certo que o Mattos Filho Advogados, escritório responsável pelo processo, nos deu prognóstico de perda remota quanto a uma das teses, e de perda possível quanto à outra tese. O processo agora aguarda julgamento do Recurso pela Câmara Superior do CARF. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual eu, Marcelo Braga de Andrade, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Salvador/BA, 27 de fevereiro de 2018.//



Gileno Neri Afonso
Presidente



José Eduardo Oliveira de Andrade
Conselheiro



Jussara Andrade de Assis
Conselheira